

# Novas mudanças de uma revista em transformação

## New changes of a journal in transformation

António João Cruz   
Director | Editor

Como já foi realçado noutra editorial [1], desde 2015 – com a admissão da revista na base de dados *Scopus* – a *Conservar Património* tem mudado muito, ainda que, como é detalhado noutras sítios [1, 2], no essencial perseguindo os mesmos objectivos de contribuir para o desenvolvimento da Conservação e Restauro. Alargou-se apenas, não intencionalmente, o âmbito geográfico da sua influência, inclusivamente sucedendo que nos primeiros oito meses do corrente ano de 2018 os manuscritos recebidos de Portugal foram menos numerosos do que os recebidos de outros países, especialmente os de língua portuguesa ou espanhola, entre os quais merecem destaque Espanha e Brasil.

Agora concretizam-se mais duas transformações.

Em primeiro lugar, por ser mais visível, pela primeira vez surge o terceiro número de um ano, resultado da alteração da periodicidade já anunciada, ainda que decidida só depois de iniciado este mesmo ano [3]. Esta mudança da periodicidade, de semestral para quadrimestral, resultou da conjugação do significativo acréscimo do número de manuscritos recebidos com a necessidade de diminuir o tempo de publicação final, não obstante o facto de os artigos ficarem disponíveis na secção de artigos no prelo pouco depois de aceites. Teve como objectivo melhorar a atractividade da *Conservar Património*. Uma alternativa era manter a periodicidade, aumentando o número de artigos e de páginas de cada volume da revista (alternativa esta que foi equacionada). Porém, o crescente número de volumes temáticos – dedicados à publicação dos textos resultantes de comunicações a encontros científicos, como ocorre já há alguns anos, ou, como se prevê que

As emphasized in a past editorial [1], since 2015 – with the journal's admission to *Scopus* database – *Conservar Património* has significantly changed, although, as detailed elsewhere [1-2], essentially pursuing the same objectives of contributing to the development of Conservation-Restoration. Recently, the geographical scope of its influence has been extended, happening that in the first eight months of 2018 the manuscripts received from Portugal were less numerous than those received from other countries, specially those of Portuguese and Spanish languages, namely Spain and Brazil.

Now, two other transformations happen.

First, by becoming more visible, the third issue of a year appears now for the first time as a result of a periodicity change already announced, although the decision was only taken after the beginning of the current year [3]. This change in periodicity, from bi- to triannual, is the result of a significant increase in the number of received manuscripts, combined with the need to reduce the time of final publication, notwithstanding the fact that the articles are available in the articles in the press section shortly after being accepted. It aims to improve the attractiveness of *Conservar Património*. An alternative, which was considered, was to maintain the biannual periodicity, increasing the number of articles and pages of each issue. However, the growing number of thematic issues – dedicated to publication of conferences proceedings or invited thematic issues – would result in



**Tabela 1 / Table 1**Indicadores bibliométricos da *Conservar Património* / Bibliometric indicators for *Conservar Património*

Indicador / Indicator	2017	2016	2015	2014
<i>CiteScore</i>	0.30	0.23	–	–
<i>CiteScore Percentile – Conservation</i>	70 %	61 %	–	–
<i>CiteScore Percentile – Museology</i>	67 %	66 %	–	–
<i>CiteScore Rank – Conservation</i>	18/59	21/53	–	–
<i>CiteScore Rank – Museology</i>	15/44	13/37	–	–
<i>Source Normalized Impact per Paper (SNIP)</i>	0.577	1.066	–	–
<i>Scimago Journal Rank (SJR)</i>	0.202	0.188	0.124	0.102
<i>Scimago Quartiles – Conservation</i>	Q2	Q2	Q2	Q3
<i>Scimago Quartiles – Museology</i>	Q2	Q2	Q2	Q3

brevemente ocorra, expressamente preparados com chamada de artigos aberta a todos – originaria um grande espaçamento entre números não temáticos e, portanto, não diminuiria o tempo de espera. Por isso não se optou por esta opção.

A segunda mudança que agora acontece tem que ver com a direcção da revista – que era constituída por mim, Francisca Figueira e Maria João Revez desde 2008. Agora a Maria João Revez sai da direcção, mantendo-se apenas na comissão de redacção, recentemente criada. Pessoalmente, tenho que lhe agradecer esta colaboração ao longo de dez anos, iniciada quando ninguém imaginaria os desenvolvimentos que a *Conservar Património* veio a conhecer, para os quais muito contribuí. Ao seu olhar perspicaz, espírito crítico, exigência conceptual e rigor formal muito deve a revista. Em sentido inverso, ocorre a entrada na direcção da revista da Elin Figueiredo, uma conservadora-restauradora que se tem dedicado sobretudo à investigação em arqueometalurgia, e do Tiago Miguel Ferreira, um investigador com interesses no estudo e preservação do Património Edificado e com experiência de editor convidado de revistas internacionais. A ambos agradeço o interesse e a disponibilidade para aceitarem envolverem-se neste constante desafio que é a publicação da revista da ARP.

Como nota final, é com satisfação que registo a melhoria generalizada dos indicadores bibliométricos da revista respeitantes a 2017, entretanto divulgados (Tabela 1).

a large time interval between non-thematic issues and would not reduce the waiting time.

The second change that occurs now has to do with the editorial board, namely the team of editors – which was constituted by me, Francisca Figueira and Maria João Revez since 2008. Now, Maria João Revez leaves the editors board, remaining only in the copy editing board, recently created. Personally, I have to thank her for the collaboration over ten years, which started when nobody imagined the developments that *Conservar Património* would go through, and for which she greatly contributed. To hers astuteness, critical spirit, conceptual and formal rigor, the journal owes a lot. Conversely, Elin Figueiredo, a conservator-restorer who has devoted herself mainly to archaeometallurgy research, and Tiago Miguel Ferreira, a researcher with interests in the study and preservation of the Built Heritage and experience as a guest editor of international journal, are now part of the editors board. I thank to both of them for their interest and willingness to be involved in this constant challenge which is the publication of the ARP journal.

As a final note, I am pleased to highlight the general improvement of the 2017's bibliometric indicators for the journal, meanwhile released (Table 1).

- 1 Cruz, A. J.; Figueira, F.; Revez, M. J., 'Sucessos de uma revista em 2017', *Conservar Património* **26** (2017) 7-9, <https://doi.org/10.14568/cp26fm2>.
- 2 Cruz, A. J., 'Conservar Património: equilibrio entre investigación e intervención', *Revista PH* (no prelo / in press).
- 3 Cruz, A. J.; Revez, M. J.; Figueira, F., 'Este número e os outros', *Conservar Património* **28** (2018) 9-10, <https://doi.org/10.14568/cp28fm2>.



Licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.  
Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt>.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.  
To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.en>.